



SOUSA

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07, Centro Sousa-PB/ CEP 58800-050 Tel.: 83 3522-2980 - Fax: 3522-2926

FORTALEZA

Rua Floriano Peixoto, 941, Centro Fortaleza-CE / CEP 60025-130 Tel.: 85 3464-3108 - Fax: 85 3464-3177

CARIRI

Rua São Pedro, 337, Centro Juazeiro do Norte-CE / CEP 63010-010 Tel.: 88 3512-2855 - Fax: 88 3511-4582

cultura@bnb.gov.br www.bnb.gov.br/cultura





Título: detalhe da obra Mundo Onírico

Técnica: Acrílica sobre papel Dimensão: 1,50 x 3,00m

Ano: 1967

Obra do acervo do BNB

Rubens Martins de Albuquerque

(Fortaleza, 1951 – www.artmajeur.com/rubensalbuquerque) Pintor com participação em três edições da Bienal de São Paulo e do Salão Nacional de Artes Plásticas do Ceará e em quatro edições do Salão de Abril de Fortaleza. Sua mais recente participação foi na Unifor Plástica de 2007.

ALGUNS DESTAQUES...

PAPO XXI



Roliúde Nordestina e a Realidade Cinematográfica na Paraíba

Apresentador: **Wills Leal**, jornalista, pesquisador, escritor e crítico cinematográfico. Dia 07, sex *(19h)*

VISUA



Tropicália: Brasil em Transe



O Diretor, o Ator e Seus Métodos

Fernando Piancó
Dias 12, qua; 13, qui; 14, sex (13h); 15, sáb (14h)

III Seminário Cultura e Desenvolvimento Dia 21, sex, 13h





In Versão de Valores



In Versão de Valores Grupo Teatral Raça

Dias 13, qui; 14, sex, 20h; 15, sáb, 20h30

Um bêbado, numa noite de uma cidade grande, faz e participa de uma crônica, tragicômica, dos cinzentos dias de violência e insegurança que se vive hoje. Com base em fatos desse cotidiano, veiculados na imprensa, as cenas vão se desenrolando, ora sob o signo da tragédia, ora da comédia. O bêbado, entre narrador, participante e observador desse cotidiano cruel e patético, vive da insegurança e se equilibra entre sonhos e lembranças afetuosas.
Direcão: Fernando Piancó. 45min.

A Saga do Corvo Cia. Dell'Arte

Dia 06, qui, 20h

Dia 09, dom, 19h. Apresentação no Teatro ICA (*)

O sertão nordestino vira cenário de uma surpreendente lenda do folclore brasileiro: Haja-pau, que há muito tempo vem sendo transmitida, oralmente, através das gerações. Agora, ela é contada em "A Saga do Corvo", versão bem mais mística e abstrata. O espetáculo trata de uma narrativa empolgante, que conta a história de um menino nada comum, o "Haja-pau", que nasceu com um jeito estranho de ver as coisas e dedicou-se, desde cedo, à arte e ao oficio de promover a maldade. Direção: Walbert Mattos. 60min.



A Saga do Corvo

O Diretor, o Ator e Seus Métodos Fernando Piancó

Dias 12, qua; 13, qui; 14, sex, 13h; 15, sáb, 14h.

Inscrições a partir do dia 01 de dezembro, na recepção do CCBNB. Nº de vagas: 30. Vários encenadores, durante o processo de sua criação artística, aplicam exercícios e desenvolvem metodologias de trabalho próprias, visando obter o melhor desempenho dos atores e da cena. Alguns bebem na fonte da cultura tradicional popular, utilizando técnicas das danças cênicas de diversas manifestações, na concepção e realização dos seus espetáculos. Acreditando que todo e qualquer "caminhar" cênico é válido para se obter uma arte dramática capaz de representar a vida do espírito humano, em público e em forma estética, é que propomos a oficina "O Diretor, o Ator e seus Métodos. Carga horária: 16h horas-aula. 240min.

(*) Teatro ICA

Endereço: Av. Líbio Brasileiro, 176, Centro, Cajazeiras – PB.

Exposições

Tropicália: O Brasil em Transe

Período da exposição: 20 de novembro a 08 de janeiro de 2008

Os Centros Culturais BNB — Fortaleza, Cariri e Sousa, como centros formadores de platéias, de incentivo à produção cultural e de democratização do acesso à arte e à cultura, homenageiam os 40 anos da criação do movimento Tropicália. A exposição evoca a atmosfera revolucionária dos anos 1960, época onde a radicalização política teve sua contraface nas manifestações artísticas e culturais. No cinema, com o filme Terra em Transe de Glauber Rocha; nas participações de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Tom Zé no Festival da TV Record; na estréia da peça O rei da vela de Oswald de Andrade com direção de José Celso Martinez Correia e cenografia de Hélio Eichbauer, ou ainda, nas instalações e objetos de Helio Oiticica, a arte não era mais feita apenas para ser vista, mas para ser tocada, vestida ou vivida com o corpo, no teste dos seus limites. A curadoria reúne fotos, filmes de Ivan Cardoso, documentos inéditos, apresentando o universo de experimentações que caracterizou as expressões desse momento, jornais, revistas, capas de discos e livros.

No Rastro dos Dinossauros

Período da exposição: 27 de novembro de 2007 a 11 de janeiro de 2008 Exposição fotográfica que se refere às pegadas dos dinossauros, além de inscrições rupestres, pinturas e também áreas geológicas importantes, todas inseridas no alto sertão da Paraíba.

Teatro Infantil

Era uma vez... Maria Roupa de Palha Trupe de Teatro Pirulito

Dia 01, sáb, 16h e 19h

É um espetáculo onde o sonho e a magia reinam e as cores se encontram, cantam e brincam com muita alegria, resgatando e trazendo a pureza do universo infantil para a cena. Cada cor simboliza e defende seus sentimentos, por isso resolvem contar a história de Maria, uma garota que, por viver numa triste condição, resolve viajar pelo universo em busca do reino do Ti-rim-tim-tim, lugar onde existe grande união entre bicho, árvore e gente. Lá, todos são iguais. Direção: Marcos Pinto. 60mim.



Era uma vez... Maria Roupa de Palha

CRIANCA E ARTE

RIANCA

Sessão Curumim

Pinky e o Cérebro Dia 01, sáb, 15h

Dois camundongos geneticamente modificados nos laboratórios Acme, começaram suas carreiras na animação junto com os Animaniacs. Agora, rejeitados pela sociedade por causa da origem humilde e por serem filhos da ciência, resolvem conquistar o mundo. Eles empenhamse em repetir as façanhas de Átila, Genghis Khan, entre outros. Anseiam ingressar na televisão como ponto de partida para conquistar o mundo. Mas há um problema: Cérebro é um gênio da racionalidade e, seu fiel amigo Pinky, ao contrário, não tem cérebro algum. Animação. Cor. Dublado. Livre. 107min.

O Amigo Invisível Dia 08, sáb, 15h

Produção nacional dirigida por Maria Letícia sobre a amizade entre uma menina de sete anos e um amigo que só ela vê. A mesma evita seu irmãozinho, adepto das artes marciais, cuja ação em brincadeiras sempre a deixam machucada. Porém, a amizade com esse "amigo invisível", não é bem aceita pela sua família. Por esse motivo, a garotinha vê seu mundo abalado pela desconfianca dos adultos. Cor. Livre. 73min.



O Amigo Invisível

Boratz, Estrelando com Estilo Dia 15, sáb, 15h

Yasmin, Chloe, Sasha e Jade são garotas apaixonadas pela moda. No momento, só têm os olhos voltados para o baile de formatura e para as roupas, com as quais irão brilhar na festa. Elas decidem produzir um especial, em vídeo, sobre todas as preparações para a festa. Mas aí, sem que elas percebam, tem gente invejosa no pedaço. E com planos de sabotar o trabalho delas. Cor. Dublado. Livre. 62min.

A Linguagem do Cinema - Viagem em Torno da Estética do Filme Glauco Vieira Dias 04, ter; 05, qua; 06, qui; 07, sex, 18h

Inscrições a partir do dia 20 de novembro, na recepção do CCBNB. Nº de vagas: 40. O curso visa capacitar o apreciador de cinema e os realizadores de filmes e vídeos, sobre as principais correntes estéticas que influenciaram o desenvolvimento da arte cinematográfica para a evolução do cinema mundial. Além disso, o curso pretende valorizar a produção audiovisual realizada por cineastas nordestinos, enquanto proposta estética singular de uma cultura e evocar a importância dessa realização para o cenário da produção audiovisual no Brasil. Carga horária:12 horas-aula. 180min.

HI-FI Dia 05, qua, 15h

Um mergulho na história do movimento concretista de São Paulo a partir de fragmentos da obra do poeta Augusto de Campos. Uma colagem de cenas raras revela o longo rastro cúmplice entre a poesia concreta e o cinema experimental. Direção: Ivan Cardoso. Experimental. Livre. Cor. 1999. 8min.

Dr. Dyonélio Dia 11, ter, 15h

Filmado em Porto Alegre-RS, é uma revisão do escritor gaúcho Dyonélio Machado, dos anos 20 aos 70, passando por "Os Ratos" e "O Louco do Cati", conta com a participação do artista plástico Hélio Oiticica. Direção: Ivan Cardoso. Documentário. Livre. Cor. 1978. 13min.

Exibição de filmes de curta-metragem na Praça João Gonçalves Ribeiro (O Calçadão) no Centro de Sousa.

Dia 14, sex, 18h

Cinco Vezes Felicidade

A felicidade pode ter vários caminhos. Seja pela simplicidade de um pedacinho de terra para plantar, seja pela obrigação de cuidar dos passarinhos que prendeu ou pela loucura de uma pessoa que acredita ser o que não é. No fim das contas, tudo é só felicidade. 06min.

O Guardião

No lajedo Passagem das Pedras, um homem procurava os animais que tinham fugido do roçado e encontra varias pegadas que imaginava ser do Boi de Ema. Assim começa a luta de um homem que há muitos anos, tenta preservar o Vale dos Dinossauros na esperança de um dia torná-lo patrimônio da humanidade. 05min.



ROLIÚDE NORDESTINA



A Marca do Terror Dia 05, qua, 15h10

A partir de um exercício de colagem de trechos de 25 filmes produzidos em Super 8, no final dos anos 1970, é feita uma cinebiografia de Ivan Cardoso. A série, inclui, entre outros títulos, "Branco, Tu és Meu"; "Sentença de Deus", "Amor e Tara" e "Nosferatu no Brasil", com o falecido jornalista, poeta e compositor Torquato Neto no papel do famoso vampiro que ia à praia sem camisa, mas usando sua enorme capa vampiresca. O filme se passava todo de dia, pois Cardoso não tinha condições de filmar à noite. Mas o cartaz da produção vinha com a recomendação: "Onde se vê dia, veja-se noite". Direção: Ivan Cardoso. Ficção. 18 anos. P&B. 2005. 80min.

O Universo de Mojica Marins Dia 11, ter. 15h15

Não só foi pioneiro do Cinema de Terror no Brasil, como abraçou a missão de ajudar o Homem a libertar-se dos seus impulsos negativos. Documentário sobre a vida e a obra do ator, diretor e produtor paulista José Mojica Marins, penetrando em seu estúdio e mostrando o seu mundo: a origem de Zé do Caixão... O choque fascinante de um primitivo contra o cinema, em plena era de viagem à lua... Direção: Ivan Cardoso. Ficção. Livre. P&B. 1977. 26min.

As tendências da cultura para o Século XXI são o foco central desse programa de debates, que discute e aprofunda o conhecimento sobre assuntos emergentes da atualidade. Na definição das temáticas, são considerados fatos que indiquem uma nova tendência para o desenvolvimento da cultura nordestina, bem como: pesquisas, grupos artísticos, eventos ou qualquer outro fato de relevância no mundo que repercuta de alguma forma na Região Nordeste. O programa é gravado ao vivo editado em um DVD de 50 min, o qual fará parte do acervo de DVD s de Programas Especiais do CCBNB, fincando à disposição do público nas nossas bibliotecas, podendo ser doados para instituições culturais e educacionais sem fins lucrativos e também ser exibidos em TV s não comerciais.

Dia 07, sex, 19h

Tema: **Roliúde Nordestina e a Realidade Cinematográfica na Paraíba** Apresentador: **Wills Leal**, jornalista, pesquisador, escritor e crítico cinematográfico.

Membro da Academia Paraibana de Letras e autor de seis estudos publicados sobre diversos aspectos do cinema, Wills Leal participa, desde os anos 50 do século passado, como crítico, pesquisador e divulgador do cinema paraibano. Em 2007, lançou o livro Cinema na Paraíba e Cinema da Paraíba, uma espécie de "inventário" do cinema paraibano; e idealizou o polêmico projeto Roliúde Nordestina, aprovado pelo Programa BNB de Cultura. É sobre seu envolvimento com o cinema paraibano que Wills Leal fala nesta edição do programa papo XXI. 120min













Novas Aquisições da Biblioteca

Os Clássicos da Política Francisco C. Weffort (Org)

Os dois volumes de Os Clássicos da Política, organizados por Francisco C. Weffort, com a colaboração dos professores da área de ciência política da Universidade de São Paulo, reúnem textos de pensadores, cujas idéias sobreviveram ao seu próprio tempo. No segundo volume, são apresentados os passos fundamentais do pensamento político no século XIX: Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill e Marx. Os dois volumes cumprem a função de introduzir o leitor nos temas essenciais da teoria política clássica, que têm como ponto comum a construção do Estado-Nação.

Senhora José de Alencar

Aurélia Camargo e Fernando Seixas se amam, mas ele, por estar endividado, decide casar com uma mulher que tenha um bom dote. Aurélia recebe uma herança e, revoltada, resolve vingar-se: contrata o casamento com Seixas sem revelar sua identidade. Na noite de núpcias, acusa-o de ser um homem comprado e passa a tratá-lo como propriedade. No final, as rivalidades e os desentendimentos serão superados pela força do amor.

O Afegão Frederick Forsyth

Os serviços de inteligência inglês e norte-americano recebem uma informação bombástica: um atentado terrorista da al-Qaeda é iminente. Quando, onde, por quem? Não há pistas. O coronel britânico Mike Martin vai, então, se infiltrar na perigosa rede terrorista para desvendar os detalhes do plano. Ele vai se passar por Izmart Khan, prisioneiro em Guatánamo e alto oficial do regime Talibã.

A Ditadura Militar dos Generais Agassiz Almeida

O pensador e homem público Agassiz Almeida irá revolver o sombrio e trágico mundo em que pululou o nazimilitarismo na América Latina. Essa obra é resultado de longos anos de pesquisa, com uma visão profunda e vasta da Sociologia Política e da História. O autor inicia com o militarismo alemão do século XX, detalha a fenomenologia dos crimes de lesa-humanidade e tem seu epílogo no pungente calvário de sua prisão pelas masmorras da ditadura militar, destacando a ilha de Fernando de Noronha. O imprevisto, a cada página, denuncia e varre os torturadores e genocidas deste período da história, dando-nos a sensação de estarmos cara a cara com estes generais.

No Tempo dos Dinossauros Álvaro Cardoso Gomes

Neste livro, Gênio, amigo inseparável do Celso e do Joe Luis, montou uma máquina do tempo. Para ele foi fácil, bastou montar um propulsor de antimatéria na carroceria de um fusca e... lá foi a turminha para o tempo dos dinossauros. Ir foi fácil, o difícil vai ser voltar...

Os Melhores Poemas de Cecília Meireles Maria Fernanda

O que logo chama a atenção nos poemas de Cecília Meireles é a extraordinária arte com que são realizados. Nos seus versos, se verifica mais uma vez que nunca o esmero da técnica, entendida como informadora e não simples decoradora da substância, prejudicou a mensagem de um poeta. Sente-se que Cecília Meireles está sempre empenhada em atingir a perfeição, valendo-se para isso de todos os recursos tradicionais ou novos.



Shrek Terceiro Catherine Hapka

Quando Shrek se casou com a princesa Fiona, tornar-se rei de Tão Tão Distante não estava em seus planos... Por isso, quando o rei Harold ficou doente, Shrek pediu ajuda a seus amigos, Burro e Gato de Botas, para procurar alguém que pudesse ocupar o lugar dele. Mas Shrek não imaginava que seu grande rival, o Príncipe Encantado, estava disposto a tudo para conquistar o trono. Agora, Fiona e as princesas têm de lutar bravamente para defender Tão Tão Distante, e Shrek precisa encontrar logo um novo rei - e impedir que Encantado e seu terrível exército de vilões dominem o reino.



Drácula Bram Stoker

A obra nasceu do talento de um genial escritor irlandês, que deu ao popular mito do vampiro o requinte literário de um clássico imortal. Bram Stoker criou uma história fascinante que inspira, há mais de um século, as mais diversas manifestações artísticas. Um tesouro imperdível.



Antologia Poética Festival Sertanejo de Poesia

Trata-se de uma coletânea que reúne poesias do Festival Sertanejo de Poesia - FESERP. Unindo poetas, esse festival vem intensificando a "busca de se firmar uma literatura sertaneja de sabor universal". Nesse sentido, as poesias que compõem esta obra, passaram pelo crivo de jurados da grandeza de Neroaldo Pontes, Oliveira de Panelas, Vital Farias, dentre outros.



A Prosopopéia Bento Teixeira

Bento Teixeira põe em versos os primeiros momentos da colonização da Capitania de Pernambuco e realizou, embora com comprovada irregularidade, o primeiro poema em língua portuguesa da nossa literatura. Consideremos, também, que a importância dessa obra vem das leituras feitas por Bento Teixeira de textos clássicos, como a Eneida, llíada e a Teogonia.



Shows ao Vivo de Música Vocal

Serrão Castro Dias 04, ter; 05, qua, 20h

O show intitulado "Um Passeio e Tanto" é uma junção do cd "Palavras no Varal" e músicas novas. É um passeio, como o próprio título sugere, pela musicalidade plural brasileira que Serrão Castro percorre nos diversos estilos miscigenados de nossa música. Há composições novas em homenagem a Patativa do Assaré, a Fundação Casa Grande Cariri e parcerias com Marcílio Homem, Manassés de Sousa, entre outros artistas. 60min.

Encontro Debate Sobre o Rock no Cenário Sertaneio Dia 12, qua, 16h

O encontro é um interessante bate-papo sobre a posição do Rock nos dias de hoje, neste universo sertanejo onde se costuma ouvir sanfonas, bandas de pífanos, aboios e outras manifestações da cultura local. Manifestações essas que acabam se tornando influências e somando-se aos sons das guitarras, criando um estilo musical alternativo que também será discutido no debate, além de se pensar numa forma de organizar esse movimento que cresce cada vez mais. À frente dessa empolgante conversa estará o músico Paccelli Gurgel da cidade de Cajazeiras e integrante da banda Arlequim. 90min.

Quedda Livre Dia 12, qua, 18h

A banda Quedda Livre surgiu em meados de 2007, motivada apenas pelo sonho de criar um som que ecoasse a personalidade de cada um dos integrantes, os quais respiram e transpiram rock n'roll em cada uma de suas canções, manifestando um som único com características marcantes, em letras que falam de assuntos do cotidiano e experiências vividas que deixaram cicatrizes. Esse conjunto é a simplicidade do rock expressada em cada acorde. 60min.

Coiteiros Dia 12, qua, 20h.

A banda teve origem em junho de 2007, em Marizópolis - PB, formada por amigos que gostam de todos os tipos de música. No princípio, sem pretensões, o grupo fazia um som que "acoitava" tudo, das músicas dos clássicos games de Super Mario Bros ao brega. Só depois se deram conta que a mistura poderia ser interessante. Hoje, a banda "acoita" em seu repertório, o rock'n roll, o pop, o regional nordestino e o brega com roupagens pop. 60min.

Minervina Ferreira & Mocinha de Passira Dia 08, sáb, 21h.

Minervina Ferreira traz, no seu repente, versos que refletem um profundo senso crítico, com temas voltados para os problemas sociais e da atualidade. Já Mocinha de Passira, com suas cantorias, poesias e canções improvisadas, é considerada a mais polêmica poetisa popular, conhecida por seu gênio forte, suas rimas geniais e por defender os direitos das mulheres, além de deixar "machões" nordestinos cabisbaixos pela sua irreverência, ousadia e animada cantoria. Essas duas poetisas, ambas com mais de 30 anos dedicados ao repente e vários CDs lançados, têm encantado platéias de todo o Brasil. 60min.

III Seminário "Cultura e Desenvolvimento" Dia 21, sex, 13h

O evento tem por objetivo sensibilizar e mobilizar a comunidade da região sobre a importância da cultura como fator de desenvolvimento social. Durante o seminário, será apresentado um relatório das ações do CCBNB-Sousa durante os primeiros seis meses de instalação na região. Voltado para entidades governamentais e não-governamentais ligadas à área cultural e sociedade em geral, o III Seminário Cultura e Desenvolvimento será também uma oportunidade para o público propor sugestões para a atuação do CCBNB-Sousa em 2008.

Rede Nacional Funarte Artes Visuais Dias 04, ter: 05, qua: 06, qui: 07, sex, 13h Inscrições a partir do dia 20 de novembro, na recepção do CCBNB. Nº de vagas: 40. A Rede tem o objetivo de realizar intercâmbios entre artistas e pensadores de origens e tendências estéticas diversas, percorrendo todos os estados da federação, difundindo e fomentando as múltiplas possibilidades que compõem o campo das artes visuais. O programa, que já acontece desde 2004, se desenvolve por meio de oficinas e palestras. Para Sousa, virá a artista visual, a carioca Malu Fatorelli, doutora em Linguagens Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Já participou de inúmeras exposições de obras de arte, tanto no Brasil como no exterior. No seu currículo, destacam-se cursos de desenho que realizou como artista visitante, na Rushin School of Drawing and Fine Arts, na Universidade de Oxford (Inglaterra), em 1994, e na Escola Gráfica de Veneza (Itália), em 1988. Atualmente é professora do Instituto de Artes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UFRJ).

Música

Adeildo Vieira

Dia 14, sex, 20h. Apresentação no Teatro Mur'Arte Rua João Pereira Fontes, 193, Fone: (83) 9995-3374, Centro, Pombal — PB. Dia 15, sáb, 21h. Apresentação no Fina-Flor Clube. Rua Antônio Francisco Pires, s/n, Fone: (83) 9112-2515, Aparecida — PB.

Adeildo Vieira executa algumas canções, que ele produziu durante mais de vinte anos de carreira, dentro e fora do Estado da Paraíba. Nesse legue de criações estão músicas que foram criadas em parceria com poetas paraibanos, como Lúcio Lins, Chico Lino Filho, Ronaldo Monte de Almeida, Milton Dornellas, Paulo Ró, Águia Mendes, entre tantos outros que honram a cultura da nossa Paraíba. Também serão tocadas músicas de autoria exclusiva do compositor que foram vencedoras de festivais ou tiveram destaque em apresentações feitas pelo Brasil afora. O show tem um caráter descontraído, pois Adeildo conta sua história através de suas canções, dando um caráter histórico e até didático à sua apresentação. 60min.





Adeildo Vieira

Os Causos de Arupemba

Arlequim Dia 15, sáb, 22h

I Rock na Rua - R. Cel. José Gomes de Sá, s/n, Fone: (83) 9115-7201, Centro, Sousa - PB O "Arlechino" é um personagem que remonta ainda aos fins da Idade Média, quando a "Comédia Dell'Arte" envolvia multidões nas feiras. De forma satírica, desfilavam pelo palco os desajustes de uma época, além da teia de sensações onde se debatem homens e mulheres. Do vasto elenco da "Comédia", o "Arlechino" se sobressai. Ele incomoda e deturpa... Engana e é enganado. Em momentos, chora... Em outros faz chorar. O "Arlechino" da "Comédia Dell'Arte" é, portanto, o reflexo de todos nós, levando-nos a mergulhar no mais profundo do nosso ser através da harmonia misteriosa do Rock Progressivo... É possível expor toda a rigidez do Punk Rock, para logo então contrastá-lo com a flexibilidade do New Wave... Baixo e guitarras podem gritar com a violência dos "overdrives" abertos, emoldurada pela marcação impactante da bateria. 60min.

Poesia em Revista

Os Causos de Arupemba Geraldo Bernardo

Dia 13, qui, 19h.

Local: Ginásio José Casimiro Lopes

Rua José Domingos de Oliveira, s/n, Centro, São Francisco-PB

Personagem criado pelo ator e poeta Geraldo Bernardo, Arupemba é um misto de palhaço e menestrel. Sua performance lembra figuras já esquecidas do sertão nordestino, como: Jacinto Donzelo e Coroné Ludrugero. Por outro lado, o personagem-poeta resgata expressões do linguajar específico da cultura rural do sertão, que só encontram registro na oralidade ou estão em vias de desaparecimento. A linha mestra dos "causos" contados por Arupemba, utiliza-se da linguagem de cordel, embora a estética do autor seja muito particular. Uma espécie de prosa cordelista, como se cada "causo" fosse um pequeno conto ambientado no Sertão. Num permanente conflito entre o velho e o novo, a tecnologia de ponta e os costumes do cotidiano sertanejo, se digladiam no texto e na figura do personagem, de forma bem-humorada. 60min.

Teatro

A Saga do Corvo Cia. Dell'Arte

Dia 09, dom, 19h.

Local: Teatro ICA - Av. Líbio Brasileiro, 176, Centro, Cajazeiras - PB.

O sertão nordestino vira cenário de uma surpreendente lenda do folclore brasileiro: Haja-pau, que há muito tempo vem sendo transmitida, oralmente, através das gerações. Agora, ela é contada em "A Saga do Corvo", versão bem mais mística e abstrata. O espetáculo trata de uma narrativa empolgante, que conta a história de um menino nada comum, o "Haja-pau", que nasceu com um jeito estranho de ver as coisas e dedicou-se, desde cedo, à arte e ao oficio de promover a maldade. Direção: Walbert Mattos. 60min.

Dia 01, sábado

CRIANCA E ARTE

15h Sessão Curumim - Pinky e o Cérebro. 107min.

16h Teatro Infantil - Era Uma Vez... Maria Roupa de Palha. 60min.

19h Teatro Infantil - Era Uma Vez... Maria Roupa de Palha. 60min.

Dia 04, terça-feira

ESPECIAIS

13h Oficina de Formação Artística - Rede Nacional Funarte. 240min. CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTES

18h A Linguagem do Cinema - Viagem em Torno da Estética do Filme. 180min.

CULTURA MUSICAL

20h Serrão Castro, 60min.

Dia 05, quarta-feira

ESPECIAIS

13h Oficina de Formação Artística - Rede Nacional Funarte, 240min.

CURTA ANTES

15h Hi-Fi. 08min.

IMAGEM EM MOVIMENTO

15h10 A Marca do Terror, 80min.

CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTES

18h A Linguagem do Cinema - Viagem em Torno da Estética do Filme. 180min.

CUITURA MUSICAI

20h Serrão Castro. 60min.

Dia 06, quinta-feira

ESPECIAIS

13h Oficina de Formação Artística - Rede Nacional Funarte. 240min.CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTES

18h A Linguagem do Cinema - Viagem em Torno da Estética do Filme. 180min.

АТО СОМРАСТО.

20h A Saga do Corvo — 60min.

Dia 07, sexta-feira

ESPECIAIS

13h Oficina de Formação Artística - Rede Nacional Funarte. 240min.

CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTES

18h A Linguagem do Cinema - Viagem em Torno da Estética do Filme. 180min.

PAPO XXI

19h Roliúde Nordestina e a Realidade Cinematográfica na Paraíba. 120min.

Dia 08, sábado

CRIANCA E ARTE

15h Sessão Curumim - O Amigo Invisível. 73min.

TOADAS NORDESTINAS

21h Minervina Ferreira & Mocinha de Passira. 60min.

Dia 09, domingo

ARTE RETIRANTE

Local: Teatro ICA. Av. Líbio Brasileiro, 176, Centro, Cajazeiras — PB.

19h Teatro - A Saga do Corvo. 60min.

Dia 11, terça-feira

CURTA ANTES

15h Dr. Dyonélio. 13min IMAGEM EM MOVIMENTO

15h15 O Universo de Mojica Marins. 26min.

Dia 12 Dia da América Latina

É o dia de Nossa Senhora de Guadalupe, a padroeira das Américas. A santa apareceu pela primeira vez em 1531, em visão, para o noviço Juan Diego, numa estrada próxima à Cidade do México.

Dia 13 Dia Nacional do Forró

É uma data especial por ser também Dia Nacional do Forró, que virou realidade a partir do projeto da deputada federal Luiza Erundina, criada no ano passado para homenagear o Rei do Baïao, fenômeno da música brasileira.

<u>Dia 22 Dia da Consciência</u> Ecológica

Tributo ao seringueiro Francisco Alves Mendes Filho, mais conhecido como Chico Mendes. Nascido no dia 15 de dezembro de 1944, ele foi assassinado por fazendeiros do estado do Acre no dia 22 de dezembro de 1988. Líder serinqueiro e sindicalista, Chico Mendes participou da fundação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia e Xapuri, além da fundação do Partido dos Trabalhadores do acre e do Conselho Nacional dos Seringueiros. Também participou da implantação das primeiras reservas extrativistas do estado do Acre.

Dia 25 Dia de Natal

Nesse dia comemora-se o nascimento de Jesus. A Bíblia não especifica a data, que foi adotada pelos cristãos mais ou menos em 330 d.C., Nesse dia, os antigos romanos comemoravam a festa do Sol Invencível (Solis Invictus) – o momento do ano em que os raios de sol ficavam mais fortes. Como os cristãos não conseguiram acabar com essa festa – afinal, era uma celebração pagã, ou seja, que não adorava a Deus, mas uma parte da natureza -, decidiram aproveitar a data do calendário para festejar o nascimento de Jesus

Dia 12, quarta-feira

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA
13h O Diretor, o Ator e Seus Métodos 240min.
ROCK CORDEL
16h Encontro Debate sobre o Rock no
Cenário Sertanejo. 90min.
18h Quedda Livre. 60min.
20h Coiteiros. 60min

Dia 13, quinta-feira

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA 13h O Diretor, o Ator e Seus Métodos - 240 min. ARTE RETIRANTE

Local: Ginásio José Casimiro Lopes. R. José Domingos de Oliveira, s/n, Centro, São Francisco-PB 19h Poesia em Revista — Os Causos de Arupemba. 60 min ATO COMPACTO. 20h In Versão de Valores — 45min.

Dia 14, sexta-feira

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA
13h O Diretor, o Ator e Seus Métodos 240min.
CURTA NO CALÇADÃO
18h Cinco Vezes Felicidade. 06min.
18h06 O Guardião. 05min.
ATO COMPACTO.
20h In Versão de Valores — 45min.
ARTE RETIRANTE
Local: Teatro Mur'Arte. Rua João Pereira
Fontes, 193, Centro, Pombal — PB.
20h Música - Adeildo Vieira. 60min.

Dia 15, sábado

CRIANÇA E ARTE

15h Sessão Curumim - Boratz, Estrelando
com Estilo. 62min.

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

14h O Diretor, o Ator e Seus Métodos 240min.

ATO COMPACTO.

20h30 In Versão de Valores — 45min.
ARTE RETIRANTE

Local: Fina Flor Clube. Rua Antônio
Francisco Pires, s/n, Aparecida — PB.
21h Música - Adeildo Vieira. 60min.

Local: I Rock na Rua. R. Cel. José Gomes de

Dia 21, sexta-feira

ESPECIAIS 13h III Seminário "Cultura e Desenvolvimento" . 480min.

Sá, s/n, Centro, Sousa — PB

22h Música - Arleauim. 60min.

O Centro Cultural é uma ação estratégica do Banco do Nordeste para o desenvolvimento do nível de percepção do homem nordestino, indispensável ao exercício de sua cidadania. O Centro Cultural atua como um centro formador de platéias e espaço de difusão e promoção da cultura nordestina e universal, feito para despertar em milhares de pessoas a curiosidade, a valorização e o interesse pelos bens culturais.

Num espaço de muita arte e cultura, equipado com salão de exposição, teatro multifuncional e biblioteca, o Centro Cultural Banco do Nordeste oferece a seus visitantes uma rica e variada programação diária, nas áreas de museologia, cinema, artes visuais, música, artes cênicas e literatura. Nele, o público descobre o prazer de conhecer e apreciar a arte e a cultura, e se habitua a conviver com artistas e obras de reconhecida qualidade.

Horário de Funcionamento: Terça a sexta: das 13h às 21h Sábado: das 14h às 22h

Entrada: Gratuita. Não é permitida a permanência, nas dependências do Centro Cultural, de crianças menores de 10 anos, desacompanhadas de seus responsáveis.

Inscrições para Cursos, Oficinas e Seminários: na sede do Centro Cultural, mediante o preenchimento de formulário. Não são aceitas inscrições por telefone ou pela Internet. Distribuição dos Ingressos:

A partir de 2 (duas) horas antes do previsto para realização de todos os programas.

BIBLIOTECA

Acervo de livros e periódicos voltados para as áreas de Desenvolvimento Regional, Economia, Arte e Cultura, além de mapas, vídeos, dvd's, dicionários, enciclopédias gerais e específicas. A Biblioteca está instalada em espaço moderno e funcional, com salas de leitura, vídeo e dvd, auditório, e espaço de inclusão digital, denominado Biblioteca Virtual, com vários computadores equipados com recursos multimídia, possibilitando acesso à Internet gratuito e ágil.

Obs.: Não é permitido o acesso à Biblioteca portando jornais, bolsas, sacolas ou pastas. Horário de Funcionamento da Biblioteca: Terça a sexta: das 13h às 20h. Aos Sábados das 14h às 21h.

Utilização da Biblioteca Virtual: mediante senha distribuída ao público. Requer preenchimento de cadastro e apresentação de documento de identidade. Permanência máxima por usuário será de uma hora por dia.

VISITAS ORIENTADAS ÀS EXPOSIÇÕES:

Monitores à disposição para realizar visitas orientadas às exposições. Grupos devem solicitar agendamento prévio.

Acesso e Facilidades para Pessoas com Deficiência Física:

Rampa na entrada do prédio e no salão de exposição. Sanitário especial no 1º andar.

Fotografias e gravações das exposições

São permitidas com a prévia autorização da Administração do CCBNB.

Guarda-Volumes

Disponível no andar térreo. O CCBNB não se responsabiliza por casos de fichas perdidas ou por objetos deixados de um dia para o outro no quarda-volumes.

Sugestões

Caixa de sugestões à disposição do público na recepção.

Central de Atendimento — Cliente Consulta: 0800-728-3030

Centro Cultural Banco do Nordeste - Sousa

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07, Centro, CEP: 58800-050 - Sousa - Paraíba Fone: 83 3522-2980 — Fax: 83 3522-2926

Centro Cultural Banco do Nordeste - Fortaleza

Rua Floriano Peixoto, 941, Centro, CEP 60025-130 - Fortaleza - Ceará Fone: 85 3464-3108 - Fax: 85 3464-3177

Centro Cultural Banco do Nordeste - Cariri

Rua São Pedro, 337, Centro, 63010-010 - Juazeiro do Norte - Ceará Fone: 88 3512-2855 - Fax: 88 3511-4582.

Envie sua mensagem: cultura@bnb.gov.br

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Presidente Roberto Smith

Diretores
Luís Carlos Everton de Farias
Luiz Henrique Mascarenhas Corrêa Silva
Oswaldo Serrano de Oliveira
Paulo Sérgio Rebouças Ferraro
Pedro Rafael Lapa
Victor Samuel Cavalcante da Ponte

Assessor Especial para a Área de Comunicação e Cultura Paulo Mota

> Gerente do Ambiente de Gestão da Cultura Henilton Menezes

Gerente do Ambiente de Comunicação Social Maurício Lima

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE - SOUSA

Gerente Executivo Ricardo Pinto

Assessor Técnico Fred Estevão

Assessor de Imprensa Luciano Sá

Equipe de Apoio
Camila Cunha, Fabiana Cordeiro,
Francisco de Assis, Gildivan Martins,
Jofran di Carvalho, Leonor Carvalho,
Nadja Nyce, Ogna Pereira,
Rodrigo de Paula, Rosimere Brito,
Samira Cavalcante, Sérgio Silveira,
Wandenilza Batista.



Com juros baixos e prazos longos, o seu projeto vai ser realizado.

O Cresce Nordeste Cultura, do BNB, vai financiar empreendedores, empresas, escolas, comerciantes de produtos culturais e fabricantes de instrumentos. É sua oportunidade. Conte com o apoio do maior incentivador da cultura no Nordeste, que também libera recursos pelo Crediamigo, patrocina projetos e desenvolve ações de promoção do acesso à cultura como os centros culturais. Cresce Nordeste Cultura: chegou a sua vez de fazer bonito.





